

## **CEMITÉRIOS BRASILEIROS: LOCAL DE PESQUISA ARTÍSTICA, COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO**

**CARVALHO**, Adriana Martins Gianvechio; **BORGES**, Maria Elizia

Palavras-chave: Arte, Arte funerária, Brasil.

### **1. INTRODUÇÃO (justificativa e objetivos)**

O projeto Arte Funerária Brasil visa explorar diretrizes da história da arte, da história das mentalidades, da história da morte e da história social como conhecimentos norteadores da presente pesquisa, procurando respeitar as especificidades de cada área do conhecimento. A nossa pesquisa contribui para tirar da marginalidade um tipo de produção que sempre se manteve distante das discussões modernistas, em razão de sua ligação com a tradição europeia e o apreço ao fazer artístico em que o bem elaborado torna-se sinônimo de valor estético. Na pesquisa desenvolvida por nós procuramos preencher esse vácuo da historiografia da arte brasileira. Uma de nossas indagações consiste em compreender até que ponto os estilos artísticos - neoclássico, neogótico, *art nouveau* e *art déco* – estão assentados neste espaço peculiar. Não há como desconsiderar a importância de tal produção, calcada em ações técnicas culturalmente instaladas.

Foi criado um sistema de banco de dados onde são inseridos dados no *Inventário – Arte funerária no Brasil* – que recolhem todas as informações de caráter histórico, formal, estilístico e iconográfico de todos os túmulos catalogados. Este inventário contém uma catalogação de monumentos funerários, instalados em cemitérios brasileiros. O subprojeto *Cemitérios Brasileiros: Local de pesquisa artística, de comunicação e interação* teve como propósito reunir boa parte destas informações e divulgá-la na rede mundial de computadores – internet – e também adicionar novas informações de novos cemitérios no banco de dados da prof<sup>a</sup>. Maria Elizia Borges, para futuras atualizações no site, que pode ser encontrado no endereço eletrônico <http://www.artefunerariabrasil.com.br>

Temos como objetivos:

- Elaborar textos recolhendo todas as informações históricas, formais, estilísticas e iconográficas dos túmulos e selecionamos imagens do arquivo fotográfico da prof<sup>a</sup>. Maria Elizia Borges.
- Analisar as imagens, esculturas e fotografias inseridas nos túmulos, relevantes para a história da cultura visual, pois se tornam instrumentos transmissores de uma cultura e, ademais idéias e práticas religiosas.

- Buscar compreender as funções culturais, historiográficas e artísticas (de teor erudito e popular), concretizadas por intermédio de monumentos fúnebrários, construídos por escultores e artistas-artesãos.
- Desenvolver e ampliar os dados para o site, dentro dos procedimentos e normas técnicas do design visual;
- Alimentar e atualizar o site Arte Funerária Brasil,

## **2. METODOLOGIA**

A pesquisa realizada em cada cemitério, possui dados elementares, pois é um trabalho contínuo que vem sendo realizado há alguns anos, mas necessitamos de complementação de dados, e isso requereu tempo do pesquisador, disponibilidade das pessoas que trabalham nos cemitérios; disponibilidade os órgãos públicos que os administram, para viabilizar todos os dados e materiais necessários para a realização final do texto a ser divulgado no site. Contamos também com o trabalho de profissionais especializados, como tradutores de inglês e francês para o conteúdo que abrange estes idiomas.

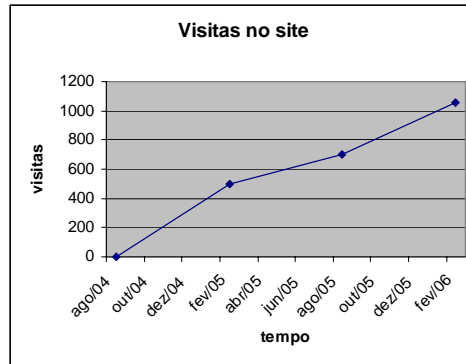
Para criação e manutenção do site na rede, envolvemos tratamento de fotos, criação de imagens, digitação de textos e diagramação, utilizando softwares como Adobe Photoshop, Macromedia Dreamweaver, CorelDRAW e Microsoft Office.

No desenvolvimento do site, foi necessário rever todas as informações dos cemitérios já inventariados, criar um método semelhante de informações para a elaboração de cada texto de cada cemitério, onde se pretendeu destacar o que de fato caracteriza cada um dentro de sua importância artística, histórica e social.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O site abrange três idiomas: Português, Inglês e Francês. O site está disponível na rede desde Junho de 2004. Hoje seu conteúdo do site abrange os seguintes estados brasileiros: Goiás, São Paulo, Pernambuco, Sergipe e Rio Grande do Norte totalizando até o momento 15 cemitérios. Assim, esperamos alcançar a longo prazo uma quantidade grande de pessoas buscando por este tipo de conhecimento. Embora seja um site institucional, que não está comercializando nenhum produto, almejamos divulgar mais este tipo de produção artística pouco difundida no país.

Desde a disposição do site na rede no mês de Agosto de 2004 até o dia 28 de agosto de 2006 tivemos cerca de 1530 visitas.



#### 4. CONCLUSÃO

Com a Arte Funerária aprendemos a reconhecer o significado histórico de uma sociedade, através de seus valores culturais, revelados pelos símbolos religiosos e artísticos. A arte funerária tem um enfoque maior do que se supõe, está incorporada à história, ao contexto cultural, à experiência e à comunicação corporal. Com isso acreditamos estar atingindo o objetivo do site – expandir essas informações pela rede de modo globalizado, para que cada vez mais pessoas saibam desta arte no Brasil.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORGES, Maria Elizia. *Arte Funerária no Brasil (1890 – 1930) – Ofício de Marmoristas Italianos em Ribeirão Preto = Funerary Art in Brazil (1890 – 1930): Italian Marble Carver Craft in Ribeirão Preto*. Ed. C/Arte. Belo Horizonte, 2002

\_\_\_\_\_. A representação iconográfica da morte burguesa. *Abanne: G't Antropologia da Emoção*, 8, 2003, São Luís. CD-ROM.

\_\_\_\_\_. Expresiones artísticas de cuño popular en cemeterios brasileños. Arte latinoamericano del siglo XX. In. VIÑUALES, Rodrigo Gutiérrez (diretor). *Arte latinoamericano del siglo XX. Otras historias de la historia*. Zaragoza: Prensas Universitárias de Zaragoza, 2005.

CYMBALISTA, Renato. *Cidades dos vivos: arquitetura e atitudes perante a morte nos cemitérios do Estado de São Paulo*. São Paulo: Annablume: FAPESP, 2002.

VALLADARES, C. do Prado. *Arte e sociedade nos cemitérios brasileiros*. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura – Departamento de Imprensa Nacional. 1972. 2 v.

#### FONTE DE FINANCIAMENTO - CNPq/PIBIC

Bolsista de iniciação científica. Faculdade de Artes Visuais – FAV.

Orientador – Faculdade de Artes Visuais – UFG.